



Sociedade Portuguesa
para o Estudo das Aves

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2019

A Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) é uma associação sem fins lucrativos e Organização Não Governamental de Ambiente, reconhecida como entidade de utilidade pública, que foi fundada a 25 de novembro de 1993 e tem como Missão “*trabalhar para o estudo e a conservação das aves e seus habitats, promovendo um desenvolvimento que garanta a viabilidade do património natural para usufruto das gerações futuras*”.

No âmbito da sua Estratégia plurianual para o período 2018-2022 vem apresentar o Plano de Atividades para o ano 2019, para aprovação na Assembleia Geral Ordinária de 2 de março de 2019.

Para cada um dos objetivos estratégicos definidos no âmbito de cada pilar são apresentados neste documento as atividades previstas e os respetivos departamentos responsáveis pela sua execução. Na sua orgânica a SPEA está organizada em sete departamentos:

- Departamento de Cidadania Ambiental;
- Departamento de Conservação Terrestre;
- Departamento de Conservação Marinha;
- SPEA Açores;
- SPEA Madeira;
- Departamento de Comunicação;
- Departamento Administrativo/Financeiro.

Para informação adicional sobre muitos dos projetos da SPEA, consulte as seguintes páginas na internet:

- <http://www.spea.pt/pt/estudo-e-conservacao/projetos/>
- <http://www.spea.pt/pt/estudo-e-conservacao/censos/>

Pilar 1 - SALVAR ESPÉCIES

As espécies são o elemento mais visível e familiar da biodiversidade, cada qual com um papel único e característico. A conservação das espécies ao longo das suas áreas de distribuição é crucial para evitar a degradação da diversidade genética, que é a base da sobrevivência a longo prazo e aumenta a resiliência a alterações ambientais. A SPEA tem como objetivo a proteção e o restauro de populações de aves nas suas áreas de distribuição e manter a diversidade genética, assegurando que continuam a desempenhar o seu papel na cadeia da vida para benefício e usufruto das gerações futuras.

Objetivo estratégico	Atividades em 2019	Departamento
<i>1.1.1. Evitar a extinção e melhorar o estatuto de conservação das espécies de aves ameaçadas em Portugal</i>	Concluir LIFE+ Terras do Priolo até junho 2019 Iniciar os trabalhos do LIFE IP AZORES NATURA na ZPE PVRG Avaliar e preparar novo Plano de Ação (SAP) para o Priolo	Açores
	Terminar o projeto da freira-do-bugio, no âmbito do programa <i>Preventing extinctions</i> da BirdLife International Tentar novo financiamento para trabalhar com a espécie	Madeira
	Promover a implementação do Plano de Ação para o painho-de-monteiro e realizar o Workshop da Task-force monteiro para acompanhamento do mesmo Novo financiamento para trabalhar com o painho-de-monteiro	Marinho Açores
	Promover a implementação do Plano de Ação para a conservação do fura-bardos na Madeira, no âmbito dos compromissos pós-LIFE Fura-bardos	Madeira
	Ações do projeto MedAves para a conservação da pardela-baleiar e da torda-mergulheira Proposta de novos projetos: pesca ilegal e LIFE Ilhas Barreira	Marinho
	Finalizar o projeto LIFE Rupis e submeter novas candidaturas Flyway e Oeste Vivo	Terrestre
	Procurar garantir financiamento para projeto com rola-comum	Terrestre
<i>1.1.2. Contribuir para a conservação de espécies globalmente ameaçadas noutros países, em colaboração com a BirdLife International</i>	Coordenar e desenvolver o projeto Desertas em Cabo Verde (<i>Sustainable Management of Santa Luzia Marine Reserve</i>), nomeadamente recuperar o habitat da ilha de Santa Luzia e monitorizar a população de laverca-do-raso	Marinho
	Conclusão do projeto Alcyon e preparação da segunda fase do Programa Alcyon	Marinho
	Desenvolver as ações do projeto de Proteção da Biodiversidade Ameaçada do Parque Nacional de Obô em São Tomé, nomeadamente contribuir para aumentar o conhecimento sobre as espécies Criticamente em Perigo de São Tomé: galinhola, picanço-de-são-tomé e anjolô	Terrestre

Objetivo estratégico	Atividades em 2019	Departamento
1.1.3. <i>Assegurar informação de base com qualidade como suporte à decisão sobre as prioridades de conservação de espécies ameaçadas</i>	Iniciar os trabalhos para atualização da Lista Vermelha das Aves de Portugal Explorar novas oportunidades de financiamento para clarificar o estatuto taxonómico de possíveis espécies endémicas ou com pouca informação: <i>Accipiter nisus grantii</i>	Terrestre Marinho Açores Madeira
1.2.1. <i>Atualizar e publicar dados de base sobre distribuição, abundância e fenologia das espécies de aves em Portugal</i>	Continuar os trabalhos do Atlas das Aves Nidificantes de Portugal	Terrestre Madeira Açores
	Contribuir para o relatório do artigo 12 da Diretiva Aves SPEA membro do JWGBIRD	
1.2.2. <i>Manter e desenvolver programas de monitorização para avaliação de tendências populacionais e estatutos de conservação das aves em Portugal</i>	Revitalizar o Censo de Aves Comuns, nomeadamente através de ações de formação, publicação e publicitação dos resultados	Terrestre Madeira Açores
	Continuar a Contagem de Aves no Natal e Ano Novo (CANAN), com um mínimo de 20 percursos	Terrestre
	Apoio ao Grupo de Trabalho em Águia-de-bonelli (águia-perdigueira) Procurar financiamento para o projeto Oeste Vivo	Terrestre
	Continuar a monitorização de aves noturnas (Noctua-Portugal), coordenada pelo Grupo de Trabalho em Aves Noturnas	Terrestre
	Manter os Dias RAM (Rede de observação de Aves e Mamíferos Marinhos)	Marinho Açores (Corvo)
	Manter a monitorização de aves costeiras invernantes, através do projeto Arenaria, realizando as quadrículas prioritárias atuais	Marinho Madeira Açores
	Manter outros programas regulares de monitorização de espécies: Censos de mantas/milhafres (<i>Buteo buteo</i>) nas Regiões Autónomas, roque-de-castro (pop. Continente), milhafres-reais invernantes	Terrestre Marinho Açores Madeira
	Programas de monitorização das populações de aves marinhas: distribuição e modelação das aves no mar, monitorização das populações nidificantes Publicação da monografia do censo ibérico da galheta Monitorização de cagarra na madeira (Luminaves) Procurar financiamento para monitorização de patagarro e pintainho nas Selvagens	Marinho Madeira
	Programas de monitorização das populações de aves marinhas: Monitorização de Aves arrojadas Aplicação ICAO para registo de arrojamentos costeiros	Marinho
1.2.3. <i>Contribuir para a diminuição do impacto de actividades humanas e infra-estruturas sobre espécies de aves</i>	Desenvolver as ações do projeto Luminaves, para diminuir o impacto negativo da iluminação artificial nas aves marinhas, nos Açores e na Madeira	Açores Madeira
	Projeto sobre linhas eléctricas nos Açores com a EDA	Açores

Objetivo estratégico	Atividades em 2019	Departamento
	Desenvolver novo projeto Avifauna VIII para minimizar o impacto das linhas eléctricas na avifauna Reunir com EEM para proposta de projeto Aves e Linhas II	Terrestre Madeira
	Combater a captura ilegal de aves e o uso de venenos: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver o projeto LIFE Nature Guardians com a Sociedad Española de Ornitologia, para combater o crime ambiental sobre a avifauna e procurar formas de revitalizar o Programa Antídoto em Portugal ▪ Concluir o trabalho no âmbito da Bolsa Birdlife IKB ▪ Avaliar o problema da captura ilegal de cagaras na Madeira 	Terrestre Madeira
	Reduzir a captura accidental de aves marinhas nas atividades de pesca (elaboração de candidatura para estudar a problemática)	Madeira
<i>1.2.5. Disponibilizar a informação recolhida pelos diferentes programas e censos</i>	Publicar um relatório anual sobre o estado das aves em Portugal	Comunicação Restantes deptos
	Disponibilizar a lista sistemática das aves de Portugal, incluindo continente e Regiões Autónomas	Terrestre Marinho
	Otimizar o PortugalAves/eBird para concentrar o registo dos programas de monitorização: produzir 1 módulo dirigido para os censos RAM ou uma ferramenta que permita enviar os dados a partir de um ficheiro MS Excel	Terrestre Marinho

Pilar 2 – PROTEGER OS SÍTIOS E HABITATS

Há sítios que são especialmente importantes pelos seus valores naturais. A SPEA tem entre os seus objetivos a conservação eficaz, através de ações de conservação e de proteção legal dos sítios e habitats mais importantes em todo o país, em especial aqueles que foram inventariados na rede de Áreas Importantes para as Aves e Biodiversidade (IBBA), designadas pela SPEA e pela BirdLife International. Estas áreas, embora sejam determinadas sobretudo pelos critérios de importância para as aves, deverão ser geridas e conservadas de modo a contar com os efeitos positivos sobre outras espécies e grupos, contribuindo para um aumento do valor da biodiversidade global.

Objetivo estratégico	Atividades em 2019	Departamento
2.1.1. <i>Atualizar informação das Áreas Importantes para as Aves e Biodiversidade (IBBA) conjugando informação das áreas marinhas e terrestres</i>	Atualizar pelo menos 2 IBBA no inventário português e no World Bird Database (ex: Berlengas e Douro Internacional)	Terrestre Marinho
2.1.2. <i>Criar inventário de biodiversidade em geral para identificar Áreas Importantes para a Biodiversidade (KBA)</i>	Inventariar pelo menos 2 KBAs (ex: Lagoa Pequena, Berlengas, Corvo)	Terrestre Marinho Açores
2.1.3. <i>Assegurar a proteção legal efetiva dos sítios mais importantes</i>	Defender a integração das IBBA marinhas na rede Natura 2000	Marinho
	Defender a designação de IBBA terrestres prioritárias como novas áreas classificadas (Lagoa dos Salgados e Salinas de Alverca) Colaborar em projetos de classificação de áreas de interesse local	Terrestre
	Influenciar políticas de ordenamento destes sítios, participando na elaboração e revisão de planos de ordenamento e de gestão	Terrestre Marinho Açores
	Participar nos processos de discussão pública de Avaliação de Impactes Ambientais na rede de IBBA	Terrestre Marinho
2.2.1. <i>Restauro da floresta laurissilva e turfeiras em São Miguel</i>	Manutenção de áreas intervencionadas no controlo de exóticas e plantação de nativas na ZPE do Pico da Vara e Ribeira do Guilherme Aproveitar a implementação do projeto LIFE Volunteer Escapes para realizar manutenções de áreas de projetos prévios	Açores
	Manutenção das áreas intervencionadas na gestão hidrológica da turfeira dos Graminhais Aproveitar a implementação do projeto LIFE Volunteer Scapes para realizar manutenções de áreas de projetos prévios	Açores
2.2.2. <i>Restauro da floresta laurissilva da Madeira</i>	Acompanhar o IFCN na manutenção de áreas intervencionadas no controlo de exóticas e plantação de nativas no âmbito do pós-LIFE Fura-bardos	Madeira
2.2.3. <i>Restauro de habitats costeiros macaronésicos (Açores, Madeira e Cabo Verde)</i>	Intervenção anual no Ilhéu de Vila Franca do Campo	Açores
	Procurar soluções de sustentabilidade para a Reserva Biológica do Corvo (Açores)	Açores
	Erradicação de gatos da ilha de Santa Luzia (Cabo Verde)	Marinho

Objetivo estratégico	Atividades em 2019	Departamento
<i>2.2.4. Restauro do habitat insular mediterrânico</i>	Conclusão do projeto LIFE Berlengas, implementação do pós-LIFE com as ações do LIFE Volunteer Escapes	Marinho
	Desenvolver proposta para Ilhas Barreira na Ria Formosa	Marinho
<i>2.3.1. Promover a conservação de zonas húmidas juntamente com parceiros ao longo da via migratória do Atlântico Leste</i>	Desenvolver p projeto Saltpans para compatibilizar a exploração comercial das salinas com a utilização pela avifauna	Terrestre

Pilar 3 - PROMOVER A SUSTENTABILIDADE ECOLÓGICA

Sustentabilidade significa usar os recursos no presente sem comprometer o seu uso pelas gerações futuras. As dimensões económica, social e ecológica da sustentabilidade estão intimamente ligadas e a sustentabilidade ecológica é a base das restantes. O trabalho a realizar neste pilar estratégico inclui a advocacia e defesa de políticas numa grande diversidade de sectores, incluindo agricultura, pescas, silvicultura, energia, clima e infraestruturas; assim como a definição e avaliação de serviços de ecossistemas, do investimento necessário na conservação e da importância dos valores naturais para o bem-estar humano. A SPEA pretende promover uma gestão sustentável do nosso planeta e dos seus recursos ao mesmo tempo que se assegura um futuro para as aves, a biodiversidade e a humanidade.

Objetivo estratégico	Atividades em 2019	Departamento
3.1.1 <i>Demonstrar o valor da biodiversidade e os benefícios da sua conservação</i>	Implementar metodologia de avaliação de impacto socioeconómico, incluindo serviços de ecossistemas na avaliação de 2 projetos LIFE em curso (Terras do Priolo, Rupis) e no Festival de Sagres	Cidadania Terrestre Açores
3.1.2 <i>Desenvolver a estrutura científica da SPEA</i>	Envolvimento da comunidade científica, através da organização do X Congresso de Ornitologia da SPEA Workshop sobre aves marinhas e pescas Workshop internacional LIFE Rupis Conferência final LIFE Terras do Priolo Workshop Luminaves na Madeira	Comunicação Cidadania Administrativo Marinho Madeira
	Publicação de números especiais da revista Airo com as atas dos eventos científicos (Bird Numbers 2019)	Comunicação
	Promover parcerias com outras entidades de investigação para desenvolver projetos de investigação, com base numa lista anual de propostas de estágios e teses da SPEA	Terrestre Marinho Açores Madeira
	Procurar a publicação dos resultados de trabalhos da SPEA, sempre que relevantes a nível científico, em revistas científicas	Marinho Madeira
3.2.1 <i>Promover a comunicação e colaboração com outras Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) nacionais, regionais e internacionais</i>	Continuar a desenvolver a plataforma C6, com a Quercus, LPN, ANP, GEOTA e FAPAS	Terrestre
	Otimizar as colaborações com a SEO/BirdLife, em termos de projetos conjuntos e temas de conservação comuns <ul style="list-style-type: none"> • Reuniões anuais • 3 projetos conjuntos • Atividades conjuntas para sócios 	Terrestre Marinho Açores Madeira
	Continuar a desenvolver a plataforma PONG Pesca	Marinho
3.2.2 <i>Apoiar o desenvolvimento do Turismo sustentável</i>	Acompanhar o Plano de Ação (2017-2021) da CETS Terras do Priolo Workshop sobre painho-de-monteiro e o turismo sustentável na Graciosa	Açores
	Promover a implementação do turismo sustentável no Douro Internacional através do projeto LIFE Rupis	Terrestre

Objetivo estratégico	Atividades em 2019	Departamento
	Promover o turismo de observação de aves em Portugal, em conjunto com entidades públicas e privadas através da participação em eventos	Comunicação e outros departamentos
3.2.3 <i>Promover a agricultura sustentável</i>	Participar nas reuniões da task-force sobre agricultura da BirdLife International, nos eventos e tomadas de posição conjuntas para uma Política Agrícola Comum (PAC) mais sustentável	Terrestre
	Participar ativamente na Rede Rural Nacional, nos fóruns de discussão e na avaliação do Plano de Desenvolvimento Rural	Terrestre
	Desenvolver o novo projeto PDR2020 para avaliação do impacto de medidas agroambientais	Terrestre
	Desenvolver ações de pressão e informação, em conjunto com entidades nacionais e internacionais para impedir a aprovação do Diclofenac para uso veterinário	Terrestre
3.2.4 <i>Promover a caça sustentável</i>	Influenciar a regulamentação da caça de modo a promover a gestão sustentável das populações de espécies cinegéticas (no continente, Açores e Madeira) e a inibição de caça com cartuchos de chumbo, através de ações de pressão e informação	Terrestre Açores Madeira
3.2.5 <i>Promover a exploração sustentável do mar (pescas, aquacultura e extração recursos não vivos)</i>	Trabalhar para uma correcta implementação da Política Comum de Pescas (PCP) e da Diretiva Quadro da Estratégia Marinha (DQEM) com especial destaque para todas as regulamentações relacionadas com as capturas acidentais de aves marinhas (Plano de Ação Europeu), lixo marinho e Áreas Marinhas Protegidas, através de reuniões com a administração e de ações de comunicação	Marinho
	Influenciar a aplicação dos financiamentos do Fundo Europeu Assuntos Marítimos e Pescas, pela presença nas reuniões da Comissão de Acompanhamento do Mar2020 e do futuro programa operacional	Marinho
	Potenciar a colaboração da SPEA com Grupos de Ação Local de Pesca	Marinho Açores Madeira
	Promover boas práticas na atividade pesqueira para melhor conservação das espécies de aves marinhas (incluindo a certificação)	Marinho Açores Madeira
	Participar na Estratégia de Ordenamento Marítimo dos Açores	Açores
	Minimizar riscos de derrames petrolíferos e outros incidentes na exploração, produção e transporte de hidrocarbonetos (projeto BirdOil map)	Marinho
	Promover a exploração sustentável dos recursos marinhos, em detrimento de práticas não sustentáveis como a exploração de hidrocarbonetos e minerais do mar profundo, através da participação na Plataforma Algarve Livre de Petróleo (PALP) e no Movimento Oceano Livre, e na emissão pareceres a todos os pedidos de licenciamento para exploração de hidrocarbonetos na ZEE nacional	Marinho Açores Madeira

Objetivo estratégico	Atividades em 2019	Departamento
	Promover boas práticas na redução do lixo marinho	Açores Madeira
<i>3.2.6 Promover a mitigação de impactos das infraestruturas energéticas</i>	Avaliar o impacto e promover a correção de linhas elétricas, integrar a Comissão Técnica de Acompanhamento de Linhas Elétricas e Avifauna com EDP Distribuição e outros parceiros Desenvolver o projeto Energy para avaliar impactos da exploração eólica no âmbito da Small Grant Birdlife	Terrestre
	Promover a correta implementação de energias renováveis através de definição de mapas de risco para a biodiversidade, terrestre e marinha, e emissão de pareceres a todos os processos de AIA ou AINCA para parques de produção energética em meio marinho	Terrestre Marinho
<i>3.2.7 Apoiar a gestão florestal responsável</i>	Participar na Associação para a Gestão Florestal Responsável (AGFR) e acompanhar certificação FSC, nomeadamente a participação num projeto de avaliação da certificação FSC Portugal	Terrestre Açores
<i>3.2.8 Desenvolver a capacidade da SPEA na área da educação ambiental</i>	Continuação com o desenvolvimento de um Grupo de Trabalho de Educação Ambiental da SPEA e preparar candidaturas de projetos de EA	Todos os departamentos
	Participação no projeto Erasmus+ “One World Learning”	Cidadania Marinho Açores Terrestre
<i>3.2.9 Participar e influenciar as políticas de conservação da natureza</i>	Influenciar as estratégias de conservação da natureza e ordenamento do território a nível nacional e regional (ex: ENCNB, ECAN)	Terrestre Marinho Açores Madeira
	Promover a adoção de uma Estratégia de Gestão de Espécies Invasoras para o arquipélago dos Açores no âmbito do LIFE IP	Açores
	Trabalhar para a proteção do pombo-da-madeira, através de ações junto do Governo Regional para a implementação de medidas adequadas à gestão do conflito dos agricultores com a espécie.	Madeira

Pilar 4 - ENVOLVER AS PESSOAS PARA MUDANÇAS AMBIENTAIS POSITIVAS

As pessoas são uma das bases e a prioridade do trabalho da SPEA e este pilar suporta todos os outros na Estratégia. As aves têm um papel social e cultural inegável em todas as sociedades e comunidades do planeta, e é importante re-aproximá-las das pessoas num período em que muitos parecem não conhecer a natureza que os rodeia. As aves são um meio privilegiado para mostrar a natureza e reconciliar as pessoas com a biodiversidade. A qualidade de vida das pessoas e o seu bem-estar beneficia do trabalho de conservação da natureza. Mas as pessoas têm de participar ativamente na proteção da natureza, e na mudança de hábitos global. Só com o envolvimento direto das pessoas à nossa volta é que conseguiremos atingir os objetivos a que nos propomos. A SPEA pretende reforçar as ligações entre a conservação e o bem-estar das pessoas, envolvendo a sociedade civil e outras organizações que possam e queiram estar envolvidas nos objetivos da sua Missão.

Objetivo estratégico	Atividades em 2019	Departamento
4.1.1. <i>Assegurar recursos e melhorar as condições para um bom funcionamento interno</i>	Assegurar que cada departamento tem capacidade administrativa ao nível de recursos humanos	Açores Terrestre Marinho
	Melhorar a gestão de recursos humanos e condições de trabalho: <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver plano de formação profissional anual; • Criar um kit novo funcionário; • Realizar um inventário de ativos; • Dar seguimento aos relatórios de HST. 	Administrativo/ Financeiro Açores Madeira
	Uniformizar procedimentos internos: <ul style="list-style-type: none"> • Uniformizar procedimentos para a utilização de equipamentos da SPEA; • Uniformizar procedimentos para questões laborais transversais (clarificação sobre faltas e clarificação sobre categorias profissionais); • Propostas para um seguro de saúde coletivo. 	Administrativo/ Financeiro
	Obter recursos financeiros não restritos: <ul style="list-style-type: none"> • Campanha para consignação do IRS; • Reequacionar o programa de atividades, para ter atividades mais pequenas e mais diversas; • Implementar o negócio turismo natureza/cruzeiros em Lisboa; • Pensar numa campanha global da SPEA de angariação de donativos, com base nos resultados da SPEA. Açores: <ul style="list-style-type: none"> • Promover a realização de parcerias com empresas turísticas e outras para promover a obtenção de recursos financeiros não restritos nos Açores; • Realizar atividades turísticas no Centro Ambiental do Priolo como fonte de receita para conservação e sensibilização ambiental; • Crowdfunding e donativos com empresas turísticas. Madeira: <ul style="list-style-type: none"> • Estar atento a oportunidades para conseguir sede definitiva e com custos mais reduzidos 	Comunicação Administrativo/ Financeiro Madeira
4.1.2. <i>Manter a parceria ativa e vantajosa com a BirdLife International</i>	Melhorar os canais de comunicação e promover o trabalho da SPEA junto dos meios da BirdLife (revista, website, newsletter)	Comunicação

Objetivo estratégico	Atividades em 2019	Departamento
	Participar nas reuniões e eventos dos grupos de trabalho temáticos: Mar, Agricultura, diretivas Aves e Habitats, Global Seabird Programme Realizar uma das reuniões da Marine Task Force em Portugal	Terrestre Marinho
	Participar nas companhias da BirdLife Internacional, concretamente Financiamento da Rede Natura 2000 e Reforma da PAC Utilizar a oportunidade das eleições europeias para informar as pessoas para os aspetos da sustentabilidade que devem procurar nos programas eleitorais	Comunicação Terrestre
	Apoiar o trabalho de advocacia e conservação em São Tomé e Príncipe (proteção dos ilhéus das Tinhosas e do Parque do Obô)	Terrestre
	Desenvolver a capacidade do parceiro Biosfera I em Cabo Verde e o trabalho de conservação em Santa Luzia, Branco e Raso	Marinho
4.2.1. Aumentar o grau de fidelização dos sócios	Realizar ações estratégicas de comunicação e marketing dirigida aos sócios	Comunicação Restantes departamentos
	Assegurar, pelo menos, a edição semestral da revista Pardela	Comunicação
	Implementar um programa de iniciativas diversas, dirigido às várias categorias de sócios: saídas de campo, cursos, visitas aos projetos da SPEA, debates/tertúlias, etc. Marinho: minicurso de aves marinhas, dia da Rede Natura 2000 em maio	Todos os departamentos
	Aproximar os sócios dos centros ambientais e sedes da SPEA, através de eventos exclusivos	Todos os departamentos
	Melhorar kit e informação de boas vindas aos sócios diferenciados por categoria	Comunicação
4.2.2. Angariar novos sócios	Implementar ações estratégicas de angariação de sócios, envolvendo todos os departamentos em atividades da SPEA	Todos os departamentos
	Reforçar a imagem e mensagem nos meios digitais da SPEA (PT e ING) Melhorar a coordenação com as ilhas	Comunicação
	Participar ou organizar eventos relacionados com as temáticas da SPEA que envolvam potenciais sócios: <ul style="list-style-type: none"> • X Festival de Sagres • III ObservArribas • EuroBirdwatch 2019 • BirdRace Açores • Ciência no Mercado Funchal • Hora do Planeta na Madeira • Biologia no Verão 2019 • ObservaRia • ObservaNatura • De Olho nas Aves (dar apoio aos sócios do Algarve para alargar estas atividades) 	Todos os departamentos
4.3.1. Melhorar e aumentar a rede de voluntários	Desenvolver as ações do projeto LIFE Volunteer Escapes, no Continente e Açores	Cidadania Marinho Açores

Objetivo estratégico	Atividades em 2019	Departamento
	Melhorar e divulgar de forma mais célere os resultados das ações e dos projetos aos voluntários	Todos os departamentos
4.3.2. <i>Implementar um programa de formação</i>	Certificar a SPEA como entidade formadora nos Açores	Açores
	Desenvolver um programa com formações certificadas nos Açores, Terrestre e Cidadania Marinho: promover curso de segurança no mar	Açores
4.3.3. <i>Desenvolver e dinamizar programas de educação e sensibilização ambiental</i>	Implementar programas escolares, para alunos e professores, no âmbito dos projetos e dos centros ambientais, e programas para outros públicos: <ul style="list-style-type: none"> • SPEA Açores - Programa educativo (CAP, Terras do Priolo, Luminaves) – a partir de do ano letivo 2019/2020) • LIFE Rupis • Terrestre – projeto Saltfans • Programa Educativo do EILP • Projeto Cidadania pela Natureza (Toyota II) • Plano de atividades do Professor Destacado • Madeira Luminaves 	Todos os departamentos
4.3.4. <i>Assegurar o funcionamento dos Centros Ambientais dinamizados ou geridos pela SPEA</i>	Assegurar a sustentabilidade do Centro Ambiental do Priolo (Nordeste, São Miguel, Açores)	Açores
	Espaço Interpretativo da Lagoa Pequena (Sesimbra)	Cidadania
4.3.5. <i>Melhorar a divulgação de conteúdos científicos junto do público em geral</i>	Identificar e produzir regularmente notícias sobre ciência dos vários projetos e iniciativas da SPEA	Comunicação
	Produzir uma brochura sobre o estado das aves em Portugal	Comunicação
4.3.6. <i>Reforçar o papel da SPEA como entidade interventiva na proteção do ambiente</i>	Melhorar a divulgação dos pareceres técnicos realizados, cartas abertas e tomadas de posição	Comunicação
	Desenvolver campanhas mediáticas: <ul style="list-style-type: none"> • Reforma da Política Agrícola Comum • Flyways, venenos e captura ilegal de aves • Ocean Alert e redução do lixo marinho • Caça à rola-comum • Novo Aeroporto de Lisboa 	Comunicação Terrestre Marinho Madeira

FIM